

**QUALIDADE BIOLÓGICA DE *Trichospilus diatraeae* (HYMENOPTERA:
EULOPHIDAE) CRIADO EM PUPAS REFRIGERADAS DE *Chrysodeixis
inclusens* (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)**

Amanda Araújo de Souza^{1*}, Helter Carlos Pereira¹, Vitor Bortolanza Insabrald¹, Lucas
Silva Verão¹, Fabricio Fagundes Pereira¹

1. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

* Autor para contato: aaraujodesouza70@gmail.com

Trichospilus diatraeae (Hymenoptera: Eulophidae) é um endoparasitoide pupal. Este agente de controle biológico tem sido utilizado para diminuir populações de lepidópteros desfolhadores de várias pragas agrícolas. O armazenamento de pupas de lepidópteros em baixa temperatura é uma técnica muito utilizada para produzir parasitoides em grandes quantidades, no entanto, sua qualidade biológica pode ser prejudicada dependendo do período de armazenamento a frio. Por isto, o objetivo deste trabalho foi avaliar as características biológicas de *T. diatraeae* criado em pupa de *Chrysodeixis inclusens* (Lepidoptera: Noctuidae) com 24 horas de idade, após estocada a 7,86°C por diferentes períodos de dias (0, 5, 10, 15, 20, 25 e 30). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com sete tratamentos e dez repetições, sendo cada repetição, representada por um grupo de cinco pupas de *C. inclusens* individualizadas, totalizando 50 pupas por tratamento. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativo a 5% de probabilidade foi realizada a análise de regressão. O parasitismo, a duração do ciclo de vida, o número de parasitoides emergidos por pupa de *C. inclusens* (progênie), a razão sexual e longevidade de fêmeas de *T. diatraeae* foram semelhantes, com média geral de 87,43±3,64(%); 21,30±0,33(dias); 125,58±6,28 indivíduos); 0,97±0,01 e 7,64±0,40 dias, respectivamente. Os maiores índices de emergência de adultos de *T. diatraeae* foram obtidos em pupas de *C. inclusens* armazenadas até 15 dias.

De maneira geral, *T. diatraeae* conseguiu parasitar e se desenvolver em pupas de *C. inclusens*, armazenadas a 7,86°C, em todos os períodos de armazenamento, sendo o limite de até 15 dias, o mais indicado.

Palavras-chave: Parasitoide, controle de qualidade, estocagem.

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor, a CAPES pela concessão de bolsa de doutorado ao segundo autor, a REFLOREMS, pelo apoio financeiro ao Laboratório de Controle Biológico de Insetos (LECOBIOL).